

# MEC quer acelerar reforma do ensino médio, que levará 5 anos

*Campanha de rádio e TV sobre o tema irá ao ar a partir de terça-feira*

**B**RASÍLIA – Mais de um ano após a aprovação das Diretrizes Curriculares do Ensino Médio – conjunto de normas para orientar a reforma do 2.º grau no País –, o Ministério da Educação (MEC) quer acelerar as mudanças, que incluem alterações radicais nos currículos. A partir de terça-feira, vai ao ar uma campanha de rádio e TV divulgando o projeto, que só deverá vir realidade para a maioria dos alunos em cinco anos, segundo o ministro Paulo Renato Souza.

“A reforma é complicada”, admitiu ele ontem, ao divulgar os filmes publicitários da campanha. As diretrizes acabam com a divisão rígida entre disciplinas como química e física, por exemplo, e permitem que 25% do currículo escolar seja preenchido por atividades criadas pelas escolas. Os 75% restantes constituem a base na-

cional, que deve englobar três áreas: linguagens, códigos e suas tecnologias; ciências da natureza e matemática; e ciências humanas.

Cabe ao Conselho Estaduais de Educação regulamentar parâmetros que orientem as escolas na aplicação das diretrizes. No dia 15, o MEC vai lançar os parâmetros curriculares nacionais, que servirão de referência para as redes estaduais de ensino, nas quais está matriculada a maioria dos alunos de ensino médio.

A idéia é contextualizar os conteúdos, privilegiando o desenvolvimento de competências pelo aluno, ou seja, a sua capacidade de usar no cotidiano os conhecimentos que adquire. “O conhecimento não pode ser ensinado

**A**CABA  
DIVISÃO  
RÍGIDA ENTRE  
DISCIPLINAS

em cápsulas”, disse o ministro.

Para financiar a reforma, o governo negocia empréstimo de R\$ 500 milhões com o Banco Interamericano de Desenvolvimento. O dinheiro deve chegar ao País no ano que vem e será liberado mediante contrapartida dos Estados. (D.W.)